

Conciliação é debatida no Piauí

Magistrados e procuradores discutem propostas sobre conciliação nos JEFs



Carlos Rodrigues

Solenidade de abertura do Seminário, em Teresina/PI

Vera Carpes

De 17 a 19 de outubro, foi realizado, em Teresina (PI), o 1º Seminário sobre Conciliação nos Juizados Especiais Federais da 1ª Região.

Na ocasião, juízes federais que atuam nos Juizados Especiais Federais (JEFs) da 1ª Região, procuradores do INSS e da Caixa Econômica Federal ouviram dos palestrantes propostas sobre a conciliação, como um dos mecanismos para dar mais agilidade aos Juizados Especiais Federais.

O Coordenador dos JEFs da 1ª Região, Desembargador Federal Antônio Sávio de Oliveira Chaves, ao se manifestar sobre litispendência, disse que na 1ª Região são poucos os casos de ações repetidas e que o Judiciário não compactua com fraudes.

O Presidente da OAB – Subseção do Piauí - Norberto Campelo afirmou que “A Justiça é o último refúgio do cidadão, e o Juizado Especial Federal trouxe uma luz no final do túnel para estas pessoas”. Já os procuradores que participaram do encontro reconhecem a conciliação como

um meio legítimo de resolver conflitos, mas explicaram que muitos não têm autonomia para fazer acordos.

O Juiz Federal Marcelo Dolzany da Costa falou sobre o tema “Conciliação no JEF”. O Palestrante propôs que se desenvolvam novas formas de comunicação e que se flexibilizem padrões rígidos de conduta, propiciando a criação de maior número de alternativas. Muito aplaudido pelos seus pares, ao encerrar a palestra o Juiz Federal comparou a conciliação com a lei de Murphy: “Nada é tão fácil quanto parece, nem tão difícil como está

no manual.”

No último dia, os participantes do encontro participaram de workshops, divididos em cinco grupos, e cada grupo apresentou propostas para a solução de um tema.

Encerramento – Na solenidade que encerrou o primeiro seminário sobre conciliação nos Juizados Especiais Federais da 1ª Região, a Presidente do Tribunal, Desembargadora Federal Assusete Magalhães, cumprimentou os integrantes da mesa, dirigindo palavras de agradecimento ao Coordenador-Geral da Justiça Federal, Ministro Gilson Dipp.

A Presidente falou da satisfação em receber o Ministro pela primeira vez em área de jurisdição da 1ª Região e ressaltou: “Vossa Excelência, ao assumir a coordenação geral da Justiça brasileira, é depositário das mais vivas esperanças dos juizes federais de 1º e 2º graus. Nós, que o conhecemos de longa data, sabemos de seu dinamismo, trabalho e compromisso com o interesse público, bem sabemos que a Justiça Federal estará muito bem

capitaneada e que, qual experiente timoneiro, Vossa Excelência saberá conduzir nestes dois anos a Justiça Federal a um porto seguro”.

Ao proferir a palestra de encerramento do encontro, o Ministro Gilson Dipp afirmou: “Eu tenho um grande prazer de estar com os juizes do meu país, em especial com juizes dos Juizados Especiais Federais. Aprendi a compreender e a reverenciar o juiz federal que atua no JEF porque ele assume uma função importantíssima, principalmente por estar em contato muito próximo com o cidadão, com o jurisdicionado”.

O Juiz Federal Carlos Augusto Brandão, representando todos os juizes federais que atuam nos Juizados Especiais Federais (JEFs) da 1ª Região, entregou uma placa em homenagem ao Coordenador dos JEFs da 1ª Região, Desembargador Federal Antônio Sávio de Oliveira Chaves, pela sua brilhante atuação à frente dos juizados.

O Desembargador Federal Antônio Sávio de Oliveira Chaves atribuiu a homenagem à generosidade de seus amigos

e, emocionado, declarou: “Eu dediquei minha vida, nestes dois anos, aos Juizados, e confesso que faria tudo de novo, com a mesma garra, a mesma paixão e o mesmo entusiasmo”.

O Desembargador Federal Cândido Ribeiro Filho, próximo magistrado a assumir a Coordenação do JEF para o biênio 2007-2009, afirmou: “Sei que estarei recebendo um grande encargo do meu Tribunal, que é dar continuidade ao trabalho iniciado pelos meus antecessores, um trabalho que eu esperava fosse mais brando, dentro de tudo o que já foi feito, mas a demanda ainda está reprimida, e nesse sentido precisamos buscar recursos, vou bater às portas do TRF e do CJF para mostrar o quanto custa manter uma vara em Tabatinga. Manter um juiz na fronteira é um desafio”.

Encerrando a solenidade, a Presidente Assusete Magalhães fez um rápido balanço, demonstrando, por meio de números, algumas necessidades da 1ª Região, como a criação de novas varas federais, que permitirá reduzir um pouco os problemas enfrentados.

Coordenador dos JEFs da 1ª Região, Antônio Sávio de Oliveira Chaves, durante seminário



Desembargadores Federais Cândido Ribeiro, Olindo Menezes e Presidente Assusete Magalhães



Fotos: Carlos Rodrigues